

## PERCEPÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE XANXERÊ-SC

Amanda Nathália Atuatti<sup>1</sup>, Stéfani Bruna Calegari<sup>2</sup>, Jessica Tombini<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Amanda Nathalia Atuatti, amanda.atuatti12@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A fitoterapia é o conjunto de cuidados terapêuticos que recorrem diretamente às drogas de origem vegetal. As plantas medicinais, por seu fácil acesso, segurança e eficácia são adotadas como uma das opções terapêuticas ofertadas aos usuários do Sistema Único de Saúde por profissionais da área. **Objetivo:** Diante do exposto, objetivo deste estudo, foi levantar se os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Xanxerê, têm o conhecimento e fazem utilização/indicação de plantas medicinais para a população. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório e descritivo, no qual participaram 29 profissionais atuantes das UBS. Estes, devidamente submetidos aos aspectos éticos (Parecer nº 5.786.312), responderam questões semiestruturadas a partir de um formulário. Levantaram-se diversas questões, entre elas, a profissão dos participantes, o uso e recomendação de plantas medicinais, a especificação das plantas utilizadas e forma de obtenção. **Resultados:** Os profissionais entrevistados sendo 82,75% do sexo feminino (n=24) tinham como profissão enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, médicos, e agentes de saúde. Destes, 68% (n=20) fazem o uso de plantas medicinais, e 65,5% (n=19) realizam a recomendação para pacientes. As plantas mais citadas foram a camomila (*Matricaria chamomilla*), boldo (*Peumus boldus*), cidreira (*Cymbopogon citratus*), valeriana (*Maytenus ilicifolia*) e erva doce (*Foeniculum vulgare*). Quanto à obtenção de plantas medicinais, 19 dos entrevistados costumam obter de horta pessoal, 12 informaram obter em casas especializadas e outros 7 diretamente de supermercados. **Conclusão:** Os resultados encontrados permitem evidenciar que a maioria dos profissionais entrevistados prescrevem, usam e recomendam plantas medicinais nas suas práticas profissionais. Neste contexto, os profissionais da saúde têm papel fundamental na divulgação e promoção de formas de tratamentos alternativos, por estarem no nível primário de atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Sistema Único de Saúde; Profissionais da saúde.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Secretaria de Saúde do Município de Xanxerê, bem como os profissionais que se dispuseram a participar deste levantamento.